



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia

Componente curricular: GCH292 - História da fronteira Sul

Fase: 6ª - Matutino

Ano/semestre: 2016/02

Número da turma: 15784

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: José Tadeu Leal Peixoto

Atendimento ao Aluno: Quarta, Quinta, Sexta-feira 16 as 18h sala 203

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFES tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e de Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Compreender o processo de formação da região sul do Brasil por meio da análise de aspectos históricos do contexto de povoamento, despovoamento e colonização.

4.2 ESPECÍFICOS

Analisar os embates na delimitação da Fronteiras no Sul do Brasil. Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul. Compreender de forma crítica e reflexiva, aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1	Apresentação do Componente Curricular HFS. A UFES e o fazer Universidade. Reflexões sobre a História.

2	Reflexões sobre a História. Povoamento indígena da Fronteira Sul: Guarani; Kaingang; Xokleng
3	Povoamento indígena da Fronteira Sul: Guarani; Kaingang; Xokleng
4	Missões, reduções e aldeamentos.
5	A Guerra guaranítica. Os missioneiros.
6	A Guerra guaranítica: Exibição do filme: A Missão.
7	Presença cabocla na fronteira Sul
8	Seminário temático (indígenas e caboclos)
9	Conclusão da Unidade. Avaliação parte da NP1.
10	Movimentos Armados: A revolução Farroupilha.
11	Movimentos Armados: O Contestado: - O cenário local: construção da ferrovia, coronelismo, população sertaneja, Messianismo...
12	Movimentos Armados: O Contestado: a guerra e seus efeitos
13	Questões Fronteiriças: Limites Brasil-Argentina (Palmas/ <i>Misiones</i>) (1895) e Acordo de Limites SC-PR (1916)
14	Formação Econômica da Fronteira Sul: Pecuária e tropeirismo; Extrativismo madeireiro.
15	Imigração e colonização na fronteira Sul
16	Imigração e colonização na fronteira Sul
17	Seminário Temático
18	Avaliação/discussão dos resultados do componente curricular e parte da avaliação de NP2
19	Recuperação da NP2

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas seguindo os temas propostos no plano. Leitura previa de textos pré-definidos, assim como leituras diversas sobre os temas componentes do Plano. Uso de recursos audiovisuais, em Datashow. Utilização de recursos como filmes, documentários, imagens, entre outros, que permitam ilustrar e complementar os conteúdos dos textos estudados. Trabalhos em grupos e debates dos temas com o grupo

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A nota de avaliação do componente curricular resultará da média da NP1 e NP2, seguindo o que estabelece as orientações normativas da PROGRAD/UFS. As avaliações correspondentes à NP1 e NP2 decorrerão de diversas atividades realizadas ao longo do semestre, como a produção de textos, de avaliações escritas, produção de trabalhos, seminários e participação efetiva nas aulas, entre outros. Nessa perspectiva será enfastiada e valorizada a avaliação processual. Assim, será considerada a participação efetiva de cada acadêmico nas discussões em aula, em especial pela demonstração de leitura e compreensão dos textos ou dos temas que compõem o roteiro de estudos. Outras formas de avaliação poderão ser aplicadas ao longo do processo, caso se considere necessário.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

O estudante que obtiver média inferior a 6,0 em cada NP terá direito a avaliação de recuperação.

8. REFERÊNCIAS

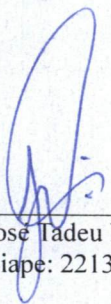
8.1 BÁSICA

BARTH, Frederik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFFUCHE, Denys. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. p 185-228.

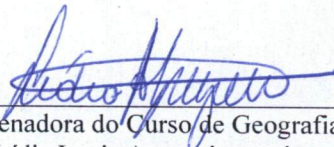
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.
HOBSBAWM, Eric. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
LE GOFF, Jacques. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
PESAVENTO, Sandra Jatayh. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (Org.)

8.2 COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Miniz. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar – As fronteiras da discórdia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
AMADO, Janaína. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.
CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
GUAZZELLI, César; KUHN, Fábio; GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
LEITE, Ilka Boaventura (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.
MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.
MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.
NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.
PESAVENTO, Sandra. A Revolução Farroupilha. São Paulo: Brasiliense, 1990.
RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007. ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Unesp, 2010.
SILVA, Marcos A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/MCT/CNPq, 1990.
TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960- 1980). Porto Alegre: EST, 2007.
_____. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.
TOTA, Antônio Pedro. Contestado: a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. p 14-90.
WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.



Prof.ª José Tadeu Leal Peixoto
Siape: 2213920



Coordenadora do Curso de Geografia
Lúcia Lucia Antongiovanni
Siape:1333233